

# Editorial

SEQUÊNCIA: “fixar não só a ideia de continuidade de investigação, mas também a de um real impulso prospectivo, que é permanente compromisso de atualização”. Foi assim que o professor P.H. Blasi apresentou no primeiro editorial o nome e o espírito da revista da pós-graduação em Direito da UFSC que fora então lançada.

Às vésperas de completar 40 anos de publicação ininterrupta, a *Revista Sequência – Estudos Jurídicos e Políticos*, do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFSC, passa por um momento de transição. Por isso, desde já se externa o agradecimento ao professor Luiz Henrique Urquhart Cademartori e à pós-doutoranda do PPGD/UFSC Priscilla Camargo Santos pelo processo de condução da revista. Ao longo desta década, tal trabalho culminou na solidificação deste periódico com avaliação A1 na área do Direito pelo selo Qualis-CAPES nas duas últimas avaliações, mantendo tal índice no prospecto de avaliação unificada feito este ano. Além disso, somos uma das duas únicas revistas jurídicas brasileiras que se mantém na plataforma Scielo, uma das mais populares bases de dados da nossa academia, que prima pela difusão gratuita de conhecimento com qualidade.

A “sequência” da revista tem por objetivo manter os critérios editoriais que consolidaram a *Revista Sequência* nos mais altos patamares possíveis de avaliação da qualidade em suas publicações. Saiu-se do modelo de repositório da produção interna do PPGD/UFSC para se tornar um veículo internacional de transmissão do saber jurídico, contando em todos os exemplares com publicações em inglês, atual língua-franca do conhecimento científico, e em outras línguas neolatinas. Além disso, estudos com os temas mais relevantes dos principais juristas da academia

brasileira também se fazem presentes em todas as edições, bem como as amostras da produção de nosso programa, que possui há mais tempo e de forma ininterrupta o conceito máximo de excelência na avaliação da pós-graduação nacional.

O cenário atual é muito desafiador para a continuidade de periódicos com o porte da *Revista Sequência*. A despeito das dificuldades financeiras que abalam a universidade brasileira, tem-se feito todo tipo de esforço para a manutenção deste serviço prestado a toda comunidade acadêmica.

É com grande satisfação que abrimos o segundo número de 2019 com contribuições propícias para a reflexão jurídica e para a construção do pensamento crítico, marcas da revista e do PPGD/UFSC desde o início. Desde já, agradecemos às autoras e aos autores pelas ricas contribuições trazidas.

Nos artigos em língua estrangeira, tradição que coloca a revista dentro do circuito internacional de publicações jurídicas, apresentamos os escritos de Dimitris Liakopoulos, “Development and Critics of Effectiveness Principle in EU International Private Law” e de Pablo Holmes, “Transnational Constitutional Pluralism, its Promises and Pitfalls”.

Na área de concentração “Direito Internacional e Sustentabilidade”, temos os artigos de Ulisses Levy Silvério dos Reis e Tarin Cristino Frota Mont’Alverne, “Terrorismo Internacional e Armas de Destruição em Massa: relativizando a liberdade de navegação, a soberania e o direito de visita em alto-mar”; de Ana Virgínia Moreira Gomes, Unie Caminha e Caroline Viriato Memória, temos “A Destinação dos Resíduos Sólidos das Empresas Inovadoras: a Lei do BEM e o seu papel na sustentabilidade ambiental e social”; Salete Oro Boff com “Ecologização da Inovação Tecnológica para a Sustentabilidade Intergeracional”; e Ademar Pozzatti Junior, “O Dever de Cooperação Internacional na Fundamentação dos Direitos Humanos”.

Já na área de Concentração “Direito Estado e Sociedade”, contamos com as contribuições de Clarissa Sampaio, “O Direito Fundamental à Boa Administração: da carta de direitos fundamentais da União Europeia às perspectivas de sua efetivação e controle nas ordens constitucionais de

Portugal e Espanha – desenvolvimentos comparativos na realidade brasileira”; de Leandro Martins Zanitell temos “Liberalismo Igualitário e Estrutura do Direito Privado”; e de Daniela Carvalho Almeida da Costa e Elisio Augusto de Souza Machado Júnior, “O Caráter Científico da Dogmática Jurídico-Penal e sua Função Estruturante: uma abordagem epistemológica do Direito Penal”.

Por fim, na área de Concentração “Teoria e História do Direito”, poderemos ler o texto de João Daniel Macedo de Sá, “Direito de Propriedade e Teoria da Justiça: a defesa da propriedade na justiça distributiva a partir da concepção de John Rawls”.

Ainda contamos dentro desta última área com a tradução do ensaio de Mario Sbriccoli, “História do Direito e História da Sociedade: questões de método e problemas de pesquisa”, realizada por Ricardo Sontag.

Por fim, agradecemos a quem fez este número possível: às avaliadoras e aos avaliadores, que por certo não podemos nominar, mas que prestam grande contribuição acadêmica; à equipe, formada pela graduanda Carolina Pelegrino, pelo mestrando Willian H. Leiria e pelo bibliotecário Igor Yure Ramos Matos, por seu excelente trato do fluxo editorial; e aos serviços técnicos prestados por Denise Bunn e Tarcísio Ferreira e suas equipes.

Boa leitura a todas e todos!

*Diego Nunes*

Editor-Chefe Interino